

Collor também vai à cata do espólio no Rio

Rio — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, despachou ao Rio, ontem, um dos seus mais próximos colaboradores, o deputado Cleto Falcão, para manter contatos com setores do PDT fluminense, visando conseguir apoio para o segundo turno da sucessão. Falcão estava com o deputado Rubem Medina e seu irmão, Roberto, colhendo informações sobre os dirigentes pedetistas que não devem acompanhar o ex-governador Leonel Brizola, caso este se decida a votar em Lula.

A estratégia do PRN, no Rio, é no sentido de ampliar o leque de entendimentos com os diversos setores da sociedade representados na Assembléia Legislativa, câmaras municipais e prefeituras, mesmo que esses setores sejam refratários ao comando da campanha no Estado. Segundo Rubem Medina, a missão de Cleto Falcão visa colher apoios em áreas que para seu grupo resultariam em constrangimentos.

O comando da campanha do PRN, no Rio, se reuniu durante quatro horas, para traçar a estratégia a ser seguida no segundo turno. Uma das armas para conquistar apoios dentro do PDT foi apresentada pelo deputado Nelson Sabrá, que tem base em Petrópolis, que será colocada em forma de protocolo de intenções, através do qual o candidato Fernando Collor de Mello se compromete a terminar o programa dos CIEPs.

Medina aproveitou para desmentir matéria publicada no **Jornal do Brasil**, segundo a qual o deputado Cleto Falcão teria sido designado pelo candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, para substituí-lo na Coordenação da campanha, no Rio.